Porto | Semear Cidadania debate violência doméstica

written by Vitor Lima | 22 de Novembro, 2026



A edição 2026/2027 do projeto da **Universidade Intergeracional de Ramalde** junta gerações para estudar a violência doméstica e preparar propostas para as instituições. A sessão coincidiu com o 88.º aniversário de Julieta Sampaio, ex-deputada da Assembliea da República, pelo Círculo do Porto.



Julieta Sampaio, fundadora da Semear Cidadania, celebrou 88 anos. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

O **Semear Cidadania**, fundada por Julieta Sampaio, escolheu a **violência doméstica como tema da edição 2026/2027**. Apresentado na Universidade Intergeracional de Ramalde (UNIR), o projeto envolve **crianças e pessoas mais velhas** na investigação do tema e na preparação de recomendações.

A sessão começou com a intervenção de Patrícia Rapazote e contou depois com a participação de Julieta Sampaio, que celebrou 88 anos na última quinta-feira, dia 19 de novembro. O lema desta edição foi «**A cidadania não tem idade**».

Patrícia Rapazote recorda o percurso do projeto
Na primeira intervenção, Patrícia Rapazote explicou que o tema foi escolhido por votação na edição anterior. Foi também ela quem recordou que o projeto começou com alunos do 3.º e do 4.º ano, ficou suspenso durante a pandemia e voltou a ser discutido depois de Julieta Sampaio ter chamado a atenção para a iniciativa numa assembleia.

Antes de prepararem recomendações, os participantes vão estudar a violência doméstica e ouvir instituições com experiência na área. O objetivo é construir propostas fundamentadas, com medidas concretas e diferentes perspetivas.

APAV, forças policiais e CPCJ no debate
Entre as entidades apontadas para participar estão a **APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima – e forças policiais**. Na sua intervenção, Julieta Sampaio sugeriu que seja ouvida a **CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens**.

A participação destas entidades permitirá conhecer diferentes respostas e contributos antes da elaboração das propostas. Na intervenção seguinte, a oradora falou da importância de apresentar propostas, debater ideias e respeitar decisões tomadas por maioria. Destacou ainda o valor de juntar pessoas

com diferentes experiências e dar voz às gerações mais novas.

Julieta Sampaio esteve na origem da primeira sessão do **Parlamento das Crianças e dos Jovens**, realizada em 1995 por iniciativa sua, quando era deputada. A iniciativa evoluiu para o atual Parlamento dos Jovens.

Julieta Sampaio continua ligada à participação cívica entre gerações. Em junho de 2026, acompanhou uma comitiva de Ramalde recebida pela Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República para apresentar recomendações aprovadas no âmbito do projeto.

Da investigação à votação
O projeto junta alunos do 4.º ano, participantes da UNIR e pessoas dos centros de dia. Depois de ouvirem as instituições, os grupos irão preparar recomendações, apresentá-las, debater medidas e votar. Os representantes escolhidos poderão levar as propostas a assembleias municipais e à Assembleia da República.

Nesta edição, a violência doméstica é o ponto de partida para uma conversa entre gerações sobre respeito, igualdade e dignidade humana — com o objetivo de transformar a participação em propostas concretas.